

Texto I

Politize! Conteúdos ricos, divertidos e gratuitos sobre política, formando cidadãos mais conscientes e capazes de mudar o Brasil. Acesse e contribua: www.politize.com.br

A XENOFOBIA NO BRASIL EM DADOS

A xenofobia é o medo ou ódio por estrangeiros ou estranhos e está vinculada a atitudes e comportamentos discriminatórios, frequentemente culminando em diversos tipos de violência.

DENÚNCIAS DE VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS REALIZADAS EM 2015

crecimento de **633%** das denúncias de xenofobia no Brasil em comparação com 2014



A **pesquisa** publicada em **2016** pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), ao **entrevistar haitianos residentes na região metropolitana de Belo Horizonte**, descobriu que **60%** dos **homens haitianos** entrevistados **sofrem de xenofobia**.



Em relação às **mulheres** entrevistadas, esse número atinge os **100%**



DENÚNCIAS DE TRABALHO ESCRAVO

A **ONG Walk Free** estimou que, em **2016**, cerca de **161 mil** pessoas no mundo trabalhavam em **condições análogas à escravidão**, **alguns imigrantes estão mais vulneráveis a esse tipo de abuso**.



RACISMO ESTRUTURAL

Pesquisa realizada pela **ONU** em **2014** **concluiu que o racismo no Brasil é estrutural**, com base nos seguintes dados:

Mesmo constituindo **mais da metade da população**, os **afro-brasileiros** representavam apenas **20%** do **PIB**.



Em **2010**, **76,6%** dos **homicídios** no país **envolveram afro-brasileiros**.



O **nível de desemprego** desse grupo também era **50% superior ao restante** da sociedade.




<https://www.politize.com.br/wp-content/uploads/2018/10/xenofobia-no-brasil-em-dados-info%3C%3A%26file=politize.jpg>

Texto II

A xenofobia consiste em um conjunto de atitudes ou práticas relacionadas às origens das pessoas, mas, a depender do contexto e da pessoa que a utiliza, seu significado pode ser distinto. Por exemplo, pode-se discutir se a xenofobia emana de um nível individual ou coletivo, se um ato isolado de uma pessoa pode ser considerado xenofobia ou não. (...) O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) considera a xenofobia como: “Atitudes, preconceitos e comportamentos que rejeitam, excluem e frequentemente difamam pessoas, com base na percepção de que eles são estranhos ou estrangeiros à comunidade, sociedade ou identidade nacional”. Ao adotar esse enfoque, considera-se que qualquer forma de violência baseada nas diferenças de origens geográfica, linguística ou étnica de uma pessoa pode ser considerada como xenofobia. Em resumo, a xenofobia é o medo ou ódio por estrangeiros ou estranhos, e está vinculada a atitudes e comportamentos discriminatórios e frequentemente culmina em atos de violência, como diferentes tipos de abuso e exibições de ódio. É importante destacar o sentido em que a palavra “estranho” está sendo utilizada nessa definição. Nem sempre a xenofobia se direciona a um estrangeiro. Por vezes, ela pode ocorrer em relação a pessoas de determinada etnia dentro de um mesmo país, com costumes e cultura diferentes e que não correspondem à etnia predominante dentro daquele território.

<https://www.politize.com.br/xenofobia-o-que-e/>, com ajustes

Texto III
POR QUE EXISTE A XENOFOBIA?

Estudos acerca da xenofobia têm atribuído o ódio a estrangeiros a várias causas: o medo de perder status social e sua identidade; a ideia de que apresentam uma ameaça ao sucesso econômico do cidadão, com a tomada de vagas de trabalho, por exemplo; um modo de reassegurar a identidade nacional e seus limites em tempos de crise; um sentimento de superioridade; pouca informação intercultural (o desconhecimento em relação ao estranho/estrangeiro e sua diferente aparência, cultura e costumes faz o indivíduo percebê-lo como ameaça). (...) Combater a xenofobia exige não apenas recolhimento de dados, que são importantes na elaboração de políticas públicas, mas também uma conscientização da sociedade. Desconstruir estereótipos negativos é essencial na busca de garantia de direitos aos imigrantes.

<https://www.politize.com.br/xenofobia-o-que-e/>, com ajustes

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: “Desafios para erradicar a xenofobia”. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.